

EMBARGADO ATÉ 8 DE SETEMBRO/2015

Ritmo para novas contratações no Brasil segue lento até o final do ano

Pesquisa do ManpowerGroup mostra que maioria dos executivos (65%) manterá seu quadro de funcionários intacto ; e apenas 9% esperam contratar no último trimestre do ano

Brasil, São Paulo, 8 de setembro, 2015 – O ManpowerGroup, líder mundial em soluções inovadoras de gestão e contratação de pessoas, anuncia os resultados de sua pesquisa trimestral sobre a Expectativa de Emprego no Brasil para o quarto trimestre de 2015. No Brasil, o estudo ouviu 850 executivos líderes de recursos humanos.

A pesquisa mostra que as atividades no mercado de trabalho deverão permanecer lentas no último trimestre do ano, visto que o país apresenta um índice de contratação de -10% para o período. O estudo mostra que 23% dos empregadores no Brasil preveem uma diminuição do quadro de pessoal entre outubro e dezembro. Porém, 65% dos empresários nacionais não deverão alterar o quadro de funcionários e 9% preveem contratações para o período.

“Os dados mostram que, embora poucos executivos planejem novas admissões, quase dois entre três pretendem manter seu quadro de funcionários intacto até o final do ano, o que é um indicador de certa estabilidade no período. Este é o momento para rever a gestão de pessoal investindo na capacitação dos talentos da casa, de maneira que eles contribuam para o negócio atravessar o momento de crise e tenham as habilidades necessárias para quando a recuperação do mercado começar”, avalia Riccardo Barberis, CEO do ManpowerGroup.

Comparação por setor

O setor da **Administração Pública e Educação** apresenta perspectiva otimista, mas cautelosa para contratações, com índice de +5%, o que representa 8 pontos percentuais acima do que foi registrado para o trimestre anterior. O da **Construção** é o mais pessimista, com índice de - 29%, 7 pontos

percentuais a menos que o registrado anteriormente. Na sequência aparecem **Indústria** (-18%) e **Transporte** (-14%), cujos índices representam queda de 2 e 7 pontos percentuais na variação trimestral, respectivamente. Os empregadores do setor da **Agricultura** têm perspectiva de -9% para contratações no período; **Serviços** e **Varejo** estão no mesmo patamar, com -7%; e o setor de **Finanças** com -1%. Na variação anual, o maior declínio está nos segmentos da Construção e Serviços que apresentam segundo as previsões queda de 30 pontos percentuais, cada um, em relação ao quarto trimestre de 2014. O setor de Transporte vem depois, com menos 24 pontos, seguido pelos de Agricultura e Indústria, ambos com menos 18 pontos na mesma comparação.

Comparação regional

Segundo a pesquisa do ManpowerGroup, empregadores de todas as cinco regiões do Brasil projetam uma baixa expectativa de contratações para os próximos três meses. E todos os índices relatados são os mais fracos desde a primeira edição do estudo, realizada no quarto trimestre de 2009.

O empresariado do Estado de São Paulo apresenta as mais pessimistas intenções de contratação, com índice de -18%. Empregadores da cidade de São Paulo e do Estado de Minas Gerais registram expectativas bastante parecidas, de -9% e -10%, respectivamente. O Paraná vem na sequência, com índice de -7%, seguido pelo Estado do Rio de Janeiro, com -4%.

Na variação trimestral, as perspectivas recuaram em todas as cinco regiões, principalmente no Estado de São Paulo e na capital do estado, que registraram queda de 7 e 5 pontos percentuais, respectivamente. O declínio em Minas foi de 4 pontos; no Rio de Janeiro, de 2 e no Paraná, de 1.

Na comparação anual, as estimativas também enfraqueceram em todas as regiões, com decréscimo acentuado, de 22 pontos, em Minas Gerais e São Paulo. No Estado do Paraná houve queda de 19 pontos, enquanto que na cidade de São Paulo, de 17 pontos e, no Estado do Rio de Janeiro, de 14.

Comparação por porte empresarial

As empresas que participaram do levantamento foram classificadas em quatro tamanhos. Micro – Menos de 10 funcionários; Pequena – De 10 a 49 funcionários; Média – 50 a 249 funcionários; Grande – Acima de 250 colaboradores. A previsão do estudo revela que a redução de pessoal deverá acontecer em todas as quatro categorias durante o período, principalmente nas médias empresas, que relatam uma expectativa de emprego de -17%. Nas

pequenas e micro os índices são -11% e -8%, respectivamente; e nas grandes, - 4%.

Em comparação com o levantamento do trimestre anterior, a perspectiva de contratações enfraqueceu em todas as categorias. A maior queda pode ser vista nas médias empresas, com uma redução de 6 pontos percentuais no índice. No caso das micro e grandes o declínio foi de 3 pontos, enquanto que nas pequenas foi de 2 pontos.

Comparação internacional

Os empregadores de 36 dos 42 países e territórios avaliados pelo estudo pretendem aumentar o seu volume de contratações durante o período de outubro a dezembro. Porém, o aumento de contratações deverá ser cauteloso. A pesquisa revela que muitos líderes preferem adotar uma postura mais tímida, até que os indicadores econômicos sinalizem uma recuperação mais sólida do mercado de trabalho, após período de recessão.

Índia e Taiwan são as regiões com os mais fortes planos de contratação em todo o mundo. Além disso, o Japão apresenta curva ascendente da confiança do empregador, com a previsão mais otimista para aquele país desde o primeiro trimestre de 2008. Da mesma forma, as intenções de contratação nos Estados Unidos são animadoras: a perspectiva atual é a mais positiva, desde o quarto trimestre de 2007.

Na mão contrária, o Brasil continua a registrar queda nas perspectivas contratações. A previsão nacional para o último trimestre do ano é a mais fraca do ranking. A China também deverá apresentar uma desaceleração no mercado de trabalho, enquanto que o cenário continua negativo na Itália e volta a piorar na Grécia, França e Finlândia.

Na variação trimestral, a pesquisa mostra aumento nas previsões em 15 países; declínio em 20 e estabilidade em 7. Na comparação anual, as estimativas sobem em 16, descem em 21 e permanecem iguais em 5.

EMEA (Europa, Médio Oriente e África): Os empregadores de 19 países da região esperam elevar as contratações no último trimestre do ano. Porém, há sinais de que o empresariado segue cauteloso, como reflexo da crise econômica na Grécia. Na comparação com o trimestre passado, as previsões melhoram em apenas 7 países e pioram em 12. Além disso, Grécia, Finlândia e França voltam a patamares negativos. Na variação anual, as estimativas sobem em 12 regiões e descem em 9. A Itália registra o pior cenário da região pelo terceiro trimestre consecutivo; e a Rômenia surge com o mais robusto

plano para novas contratações, com perspectivas sólidas para os setores do comércio, varejo e indústria.

- **Ásia:** As Contratações devem aumentar em todos os oito países e territórios da Ásia-Pacífico. No entanto, as perspectivas melhoram em apenas 3 nações, na comparação trimestral, e apenas em uma, na variação anual. Os planos de contratação mais sólidos foram relatados pelos empregadores da Índia, Taiwan e Japão. China e Austrália preveem retração no mercado de trabalho local. A Índia relata a previsão mais otimista entre os 42 países e territórios que participam da pesquisa. Mais de 4 em cada 10 empregadores entrevistados no país indicam que irão aumentar suas contratações no período entre outubro-dezembro.

- **Américas:** Dos 10 países pesquisados nas Américas, as perspectivas positivas são relatadas em 9. Em relação ao trimestre anterior, as estimativas para admissões ganham força em 5 territórios e se enfraquecem em 4. Na variação anual, há melhora em 3 países e piora em 6. Os Estados Unidos apresentam a mais otimista perspectiva de contratação da região, com um em cada cinco empregadores vislumbrando contratar no último trimestre de 2015. O Brasil é o mais pessimista das Américas e de todo o ranking da pesquisa, com previsões negativas para todas as regiões e setores avaliados.

Todas as **Pesquisa de Expectativa de Emprego**, além da **Pesquisa sobre a Escassez de Talentos 2015** são disponibilizadas gratuitamente no site do ManpowerGroup através do link: <http://www.manpowergroup.com.br/pesquisas>

Metodologia

A metodologia da Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup é conduzida em conformidade com os mais altos padrões de avaliação reconhecidos pelo mercado nacional e internacional. A pesquisa é estruturada para respeitar as variações econômicas de cada país. A margem de erro para a avaliação nacional, regional e global é de +/- 3.9%.

Esta é a pesquisa de antecipação de emprego mais antiga e ampla do mundo, realizada com mais de 65 mil empregadores de 42 países e regiões. A pesquisa serve como um termômetro das tendências e das atividades do mercado de trabalho. Os dados da pesquisa são regularmente utilizados como fonte em relatórios sobre perspectivas econômicas e sociais, de instituições como o Banco da Inglaterra e a Comissão Europeia. Os dados da pesquisa independente do ManpowerGroup ainda servem de fonte para analistas financeiros e economistas de todo o mundo para ajudar a determinar para onde os mercados de trabalho estão se dirigindo.

O índice

O índice da pesquisa é o resultado líquido da expectativa de emprego, que é obtido através do percentual de gestores que prevêem aumento de

contratações, subtraído por um mesmo valor percentual, mas que prevê diminuição de contratações. A pesquisa é feita com diretores de recursos humanos e altos gerentes de contratação de organizações públicas e privadas em 42 países e regiões do mundo.

Ajustes sazonais são considerados na metodologia da Pesquisa para todos os países participantes, com exceção da Finlândia. Tais ajustes são praticados para países com histórico de avaliação de até 17 trimestres.

Sobre o ManpowerGroup™

O ManpowerGroup™ (NYSE: MAN), líder mundial em Innovative Workforce Solutions, cria e entrega soluções de alto impacto a mais de 65 anos. Como especialistas na área, conectamos mais de 600.000 homens e mulheres para um trabalho significativo em uma ampla gama de habilidades e indústrias a cada dia. Através da nossa família de marcas ManpowerGroup - Manpower®, Experis™, Right Management® e ManpowerGroup™ Solutions - ajudamos mais de 400.000 clientes em 80 países e territórios a abordar o talento crítico necessário, oferecendo soluções completas para seus recursos, gerenciando e desenvolvendo os talentos. Em 2014, o ManpowerGroup foi nomeada uma das Empresas Mais Éticas do Mundo pelo quarto ano consecutivo e uma das empresas mais admiradas da Fortune, confirmando nossa posição como a marca mais confiável e admirada na indústria. Veja como ManpowerGroup torna o poder do mundo do trabalho humanamente possível www.manpowergroup.com

Informações para a Imprensa

Textual Comunicação

Jacqueline Gonzalez (Atendimento) – jacquelinegonzalez@textual.com.br (11) 5180-6929

Vanessa Costa (Gerência) – vanessacosta@textual.com.br (11) 5180-6925